

Ricardo Reis

**Débil no vício, débil na virtude**

Débil no vício, débil na virtude  
A humanidade débil, nem na fúria  
    Conhece mais que a norma.

Pares e diferentes nos regemos  
Por uma norma própria, e inda que dura,  
    Será à liberdade.

Ser livre é ser a própria imposta norma  
Igual a todos, salvo no amplo e duro  
    Mando e uso de si mesmo.

9-7-1930

**Poemas de Ricardo Reis.** Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 145.